

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DIVERSIDADE DE CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) E ASSOCIAÇÕES PARASITO- HOSPEDEIRO NO ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL

Andrezza Mendes (andrezza.mendes@estudante.ifro.edu.br)

Wagner Leandro Junior (wagnerleandrofilho@gmail.com)

Micheli Salaroli Speroto (micheli.s@estudante.ifro.edu.br)

Lorisandy Rodrigues Martins (lorisandy.r@estudante.ifro.edu.br)

Fábia Larissa Silva Rocha (fabia.larissa@estudante.ifro.edu.br)

Silas Ferreira De Oliveira (silas.oliveira@ifro.edu.br)

Bruno Rafael Fermino (bruno.fermino@ifro.edu.br)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Richard Campos Pacheco (pachecorc@gmail.com)

Rute Witter Franco (rute.witter@ifro.edu.br)

Os carrapatos (Acari: Ixodidae) são artrópodes ectoparasitos hematófagos, amplamente distribuídos, que parasitam mamíferos, aves, répteis e anfíbios, desempenhando importante papel ecológico e epidemiológico. Considerando que esses artrópodes estão entre os principais vetores de agentes infecciosos,

a identificação das relações parasito-hospedeiro é essencial para compreender a dinâmica ecológica dessas espécies e os potenciais riscos à saúde animal e humana. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de carrapatos e avaliar suas associações com hospedeiros do estado de Rondônia, Brasil. Os carrapatos foram coletados entre março de 2025 e fevereiro de 2026 de animais silvestres de vida livre e de cativeiro, bem como de humanos expostos a ambientes naturais. Os espécimes foram preservados em álcool 70% e encaminhados ao laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias da Universidade Federal de Mato Grosso para identificação taxonômica. Um total de 27 hospedeiros vertebrados foram amostrados pertencentes a 13 espécies sendo, oito répteis (3 *Boa constrictor*, 1 *Clelia clelia*, 5 *Phrynos geoffroanus* e 1 *Caiman crocodilus*), uma ave (*Passeriforme: Willisornis sp.*), 16 mamíferos (1 *Leopardus pardalis*, 2 *Hydrochoerus hydrochaeris*, 2 *Cerdocyon thous*, 7 *Coendou longicaudatus*, 1 *Tamandua tetradactyla* e 1 *Dasypus novemcinctus*) e dois humanos. No total, foram coletados 132 carrapatos, sendo 8 larvas, 31 ninfas, 54 machos e 39 fêmeas. Entre as espécies identificadas, destacaram-se carrapatos do gênero *Amblyomma*, *A. rotundatum*, *A. longirostre*, *A. romitii*, *A. nodosum*, *A. ovale*, *A. cajennense sensu stricto*, *A. coelebs*, *A. naponense*, *A. auricularium* e *A. dubitatum*, além de *Rhipicephalus microplus* e *Rhipicephalus linnaei*. *A. rotundatum* foi a espécie mais frequente, principalmente associada a répteis, como *B. constrictor*, *P. geoffroanus* e *C. crocodilus*, evidenciando alta especificidade ecológica. *A. longirostre* foi recorrente em *C. longicaudatus*, reforçando sua associação com hospedeiros arborícolas. Associações clássicas também foram observadas, como *A. nodosum* em *T. tetradactyla* e *A. ovale* em *C. thous*. Por outro lado, foram registrados padrões menos frequentes, como a ocorrência de *A. naponense* em *H. hydrochaeris* e a presença de *R. microplus* em hospedeiros silvestres, sugerindo interface entre ambientes antropizados e naturais. Em humanos, foram registrados *A. cajennense s. s.*, além da presença de *A. coelebs*, indicando comportamento oportunista e antropofílico. Os resultados evidenciam elevada diversidade de carrapatos na Amazônia Ocidental, destacando tanto associações bem estabelecidas quanto interações menos frequentes, ampliando o conhecimento sobre a ecologia desses ectoparasitos e fornecendo subsídios para estudos futuros em vigilância epidemiológica e saúde única.

Palavras-chave: animais silvestres; amazônia ocidental; ectoparasito; saúde única.